



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL A SAÚDE DO TRABALHADOR
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
COORDENADORIA DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SEMANAL DE INFLUENZA

Semana Epidemiológica 32 – Nº 10 – Ano I

Belo Horizonte, 09 de agosto de 2013.



**MUDE SEU JEITO DE VER A GRIPE.
ELA MATA.**

PREVINA-SE.

Em Minas Gerais o período epidêmico das doenças respiratórias corresponde aos meses do inverno e outono. As infecções virais respiratórias agudas são as que ocorrem com maior frequência neste período. Mais de 10 gêneros de vírus com mais de 200 tipos antigenicamente diferentes são responsáveis por estas infecções. O resfriado é a infecção mais comum, principalmente em crianças na idade pré-escolar. A gripe ou Influenza pode ocorrer durante todo ano, mas a maioria dos casos ocorre no período epidêmico que dura de 5 a 6 semanas. Neste período, a influenza pode acometer 10 a 40% da população. Durante a epidemia é observado aumento de morbidade e mortalidade principalmente relacionado ao aumento de taxas de pneumonia e outras complicações relacionadas à doença. Em 2013 estão circulando no Estado a influenza A H1N1, A/H3N2 e Influenza B.

Em 2009, uma nova cepa do vírus influenza foi identificada como Influenza A/H1N1. Em agosto de 2010, após evidência epidemiológica (dados registrados), a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a

pandemia como encerrada. Mesmo com o fim da Pandemia o vírus continua a circular, produzindo surtos localizados.

A partir de janeiro de 2010, são de notificação compulsória apenas os casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) que requereram internação e os surtos de síndrome gripal (SG) em instituições fechadas. É importante ressaltar o tratamento com antiviral oseltamivir, para os casos suspeitos de SRAG e de SG com fator de risco associado ou de SG sem fator de risco. Este tratamento deverá ser iniciado o mais precocemente, se possível nas primeiras 48 horas do início dos sintomas.

Em 2012 foram notificados à SES-MG 3.137 casos e destes 189 (6,0%) foram causados por vírus influenza sazonais.

Tabela 1: Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): Frequência de casos e óbitos segundo a classificação final, Minas Gerais, 2013 ¹

Class. Final	Casos		Óbitos	
	N	%	N	%
SRAG por Influenza	413	14,1	98	28,7
SRAG por outros agentes etiológicos	126	4,3	9	2,6
SRAG por outros vírus respiratórios	38	1,3	5	1,5
SRAG com resultado não detectável	974	33,2	149	43,7
SRAG aguardando resultado	229	7,8	13	3,8
SRAG sem coleta	1 153	39,3	67	19,6
TOTAL	2 933	100,0	341	100,0

Fonte: SINAN Influenza on line

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão

Tabela 2: Síndrome Respiratória Aguda Grave por influenza: Frequência de casos e óbitos segundo a faixa etária e evolução, Minas Gerais, 2013 ¹

Fx Etária	2013	
	Casos	Óbitos
< 2 anos	33	5
2 a 4 anos	14	0
5 a 9 anos	17	1
10 a 19 anos	17	2
20 a 29 anos	35	6
30 a 39 anos	59	17
40 a 49 anos	82	24
50 a 59 anos	91	28
>= 60 anos	65	15
TOTAL	413	98

Fonte: SINAN Influenza on line

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão

Tabela 3: Síndrome Respiratória Aguda por influenza: Frequência de casos e óbitos segundo a identificação do vírus influenza, Minas Gerais, 2013 ¹

Vírus Influenza	2013	
	Casos	Óbitos
Influenza B	22	2
Influenza A(H1N1)pdm09	341	82
Influenza A/H1 sazonal	4	0
Influenza A/H3 sazonal	25	5
Influenza A não subtipado	21	9
TOTAL	413	98

Fonte: SINAN Influenza on line

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão

Tabela 4: Casos de SRAG por Influenza segundo município de residência – Minas Gerais, 2013.

Município de residência	Casos Confirmados	Alta/Cura	Hospitalizado	Óbito
Abadia dos Dourados	1	1	-	-
Abre Campo	1	1	-	-
Albertina	1	-	-	1
Alfenas	1	-	-	1
Alpinópolis	1	1	-	-
Alterosa	2	1	-	1
Andradas	8	7	-	1
Araxá	2	1	-	-
Areado	1	-	-	1
Barbacena	4	4	-	-
Belo Horizonte	81	55	-	10
Belo Oriente	1	1	-	-
Belo Vale	5	2	3	-
Betim	16	5	1	3
Brasópolis	1	-	-	1
Brumadinho	2	1	-	1
Cabo Verde	1	1	-	-
Cachoeira de Minas	1	1	-	-
Caldas	1	1	-	-
Camacho	1	1	-	-
Camanducaia	2	2	-	-
CambuÍ	1	-	-	-
Campo do Meio	1	1	-	-
Campos Gerais	3	2	-	1
Carmo da Mata	2	1	-	-
Carmo do Cajuru	2	-	-	1
Catas Altas	1	-	-	1
Cláudio	1	-	-	1
Congonhas	1	1	-	-
Conquista	1	-	-	1
Conselheiro Lafaiete	1	1	-	-
Contagem	35	20	1	5
Coronel Fabriciano	3	3	-	-
Curvelo	5	3	-	2
Delfim Moreira	1	1	-	-
Divinópolis	12	10	-	1
Elói Mendes	1	1	-	-
Entre Rios de Minas	1	-	-	-
Extrema	1	-	-	1
Felício dos Santos	1	-	-	1
Fronteira	1	-	-	-

Município de residência	Casos Confirmados	Alta/Cura	Hospitalizado	Óbito
Frutal	1	-	-	-
Governador Valadares	1	-	-	1
Guaranésia	1	-	-	1
Guaxupé	2	1	-	1
Guiricema	1	-	-	-
Ibirité	1	-	1	-
Igarapé	1	-	-	1
Ipatinga	11	8	-	3
Itaguara	1	1	-	-
Itajubá	1	-	-	1
Itamonte	1	-	-	1
Itapecerica	1	1	-	-
Itapeva	1	-	-	1
Itaúna	5	1	2	2
Ituiutaba	1	1	-	-
Itutinga	1	1	-	-
Jacutinga	9	6	-	2
Juatuba	1	1	-	-
Juiz de Fora	4	3	-	1
Lagoa Santa	1	-	-	-
Laranjal	1	-	-	1
Lavras	1	1	-	-
Machado	2	2	-	-
Mário Campos	3	-	-	1
Matozinhos	2	-	-	-
Moema	1	1	-	-
Montes Claros	6	4	-	2
Monte Sião	1	-	-	-
Nanuque	1	1	-	-
Nova Era	1	-	-	-
Nova Lima	2	1	-	1
Novo Cruzeiro	1	1	-	-
Ouro Branco	3	2	-	1
Ouro Fino	2	2	-	-
Ouro Preto	3	-	-	-
Papagaios	2	-	-	2
Paracatu	1	-	-	1
Pará de Minas	2	-	1	1
Passos	4	3	-	-
Patis	1	1	-	-
Patos de Minas	1	1	-	-
Pedro Leopoldo	1	-	-	1
Piranguçu	1	1	-	-
Poços de Caldas	6	5	-	1
Ponte Nova	2	1	-	1

Município de residência	Casos Confirmados	Alta/Cura	Hospitalizado	Óbito
Pouso Alegre	10	3	-	5
Ribeirão das Neves	8	5	-	3
Rio Casca	1	1	-	-
Sabará	4	3	1	-
Sacramento	4	3	-	1
Santa Cruz de Minas	1	-	-	1
Santa Luzia	10	4	-	1
Santa Rita de Caldas	3	1	1	-
Santa Rita do Sapucaí	1	-	-	1
Santa Vitória	2	-	-	-
São Geraldo	1	-	-	-
São João del Rei	1	1	-	-
São José da Varginha	1	1	-	-
São Sebast. do Paraíso	7	3	-	3
Sarzedo	1	1	-	-
Senador Amaral	1	-	-	1
Sete Lagoas	6	3	-	2
Timóteo	6	2	-	3
Tocantins	2	2	-	-
Três Corações	2	2	-	-
Três Pontas	3	2	-	1
Ubá	6	1	-	4
Uberaba	13	7	-	6
Uberlândia	5	4	-	1
Varginha	2	2	-	-
Vespasiano	3	1	-	2
Visconde do Rio Branco	2	1	-	-
MINAS GERAIS	413	234	11	98

Tabela 5: Distribuição dos casos e óbitos de **SRAG por influenza** segundo fator de risco, vacinação e utilização de antiviral, Minas Gerais, 2013*.

Fatores de Risco	SRAG por influenza (n=413)		Óbito por influenza (n=98)	
	n	%	n	%
SRAG por Influenza	247	59,8	60	61,2
Adultos ≥ 60 anos	65	15,7	15	15,3
Outros fatores de risco	59	14,3	17	17,3
Doença Cardiovascular Crônica	58	14,0	15	15,3
Pneumopatias Crônicas	53	12,8	14	14,3
Obesidade	34	8,2	15	15,3
Crianças < 2 anos	33	8,0	5	5,1
Diabetes Mellitus	33	8,0	13	13,3
Doença Neurológica Crônica	20	4,8	8	8,2
Imunodeficiência/Imunodepressão	19	4,6	7	7,1
Doença Renal Crônica	13	3,1	6	6,1
Gestante	11	2,7	1	1,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	4	1,0	0	0,0
Doença Hepática Crônica	3	0,7	2	2,0
Síndrome de Down	3	0,7	2	2,0
Indígena	1	0,2	0	0,0
Que receberam vacina contra influenza*	55	13,3	12	12,2
Que utilizaram antiviral	337	81,6	83	84,7

Fonte: SINAN Influenza on line

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão

* Considerando população alvo para vacinação. Informação ignorada em 30% (74 de 247) dos casos confirmados e 33,3% (20 de 60) dos óbitos de influenza.

Tabela 6: Cobertura vacinal contra Influenza segundo grupos prioritários, Minas Gerais, 2013

Grupos Prioritários	Cobertura vacinal (CV)	Nº Municípios com CV ≥ 80%
Crianças	105,81	829
Trabalhadores da Saúde	89,57	790
Gestantes	122,99	485
Indígenas	95,38	12
Puérperas	108,48	791
Idosos	97,89	798
TODOS OS GRUPOS	97,86	827

Fonte: SI/PNI <http://pni.datasus.gov.br/>

Meta de vacinação: 80%

Data do acesso: 26/07/2013

Obs: Dados corrigidos e lançados oficialmente no API (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização). Por este motivo ocorre alteração nas taxas de Cobertura Vacinal.

Área técnica responsável: Coordenação de Doenças e Agravos Transmissíveis
CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG

Janaina Fonseca Almeida (Coordenadora Estadual de Doenças e Agravos Transmissíveis)
Gilmar José Coelho Rodrigues (Referência Técnica da Coordenação Estadual de Doenças e Agravos Transmissíveis)

Márcia Regina Cortez (Diretora de Vigilância Epidemiológica)